

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**A INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE DO HDT/UFT: LIMITES E POSSIBILIDADES**

**KALLINE MARIA PINHEIRO DA SILVA**

**ARAGUAÍNA/TO**

**2020**

**KALLINE MARIA PINHEIRO DA SILVA**

**A INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE DO HDT/UFT: LIMITES E POSSIBILIDADES**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador (a): Deisiane da Silva Mesquita.

**ARAGUAÍNA/TO**

**2020**

## RESUMO

O presente trabalho intitula-se 'A Inserção do Serviço Social na Residência Multiprofissional em Saúde do HDT/UFT: limites e possibilidades.' **Objetivo:** identificar o motivo de não inserção do Serviço Social no rol de especialidades que compõem a residência. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo, com projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria e justifica-se pela necessidade de fomentar, junto à gestão, possibilidades de inclusão relevantes à construção de conhecimentos e formação profissional. **Considerações Finais:** espera-se que a relação multi e interprofissional ocorra horizontalmente na preceptoria em saúde, tanto na produção quanto na disseminação de saberes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preceptoria. Saúde Pública. Serviço Social.

## 1 INTRODUÇÃO

Em 15 de dezembro de 2011, através da Lei 12.550, foi criada pelo governo federal e vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), cujo objetivo é gerir a reestruturação dos hospitais universitários federais. Foi nesse cenário de reestruturação que, o Estado do Tocantins (TO), vislumbrou a possibilidade de dar início ao processo de criação de seu primeiro hospital universitário por meio de doação do Hospital Estadual de Doenças Tropicais (HEDT) à união, o qual passou a se chamar Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT/UFT). (BRASIL, 2011).

Formalizadas as questões burocráticas e legais que envolveram os trâmites de federalização do hospital, inicia-se o processo de transição de gestão nos moldes estabelecidos na Lei Complementar Nº 87, de 02 de setembro, de 2013, dando à instituição novas características que perpassam a prestação de assistência em saúde na ótica do Sistema Único de Saúde (SUS); trazendo-a também para o universo do ensino, pesquisa e extensão com o intuito de consolidá-la como unidade formadora de profissionais no âmbito da saúde pública através dos programas de estágio supervisionado<sup>1</sup>, internato, residências médica e multiprofissional em saúde, dentre outros. (PALMAS, 2013).

Inicialmente, implantou-se a residência médica, que teve sua primeira turma formada no corrente ano. Dada a experiência exitosa obtida com a residência esta, iniciou o processo de implantação da residência multiprofissional em saúde, embasada na Portaria Interministerial Nº 45/2007, que institui a residência multiprofissional em saúde no país. (BRASIL, 2007).

Ressalte-se que ambas residências são de extrema importância para o desenvolvimento das atividades de preceptoria, visto que se constituem num campo fértil de interação entre teoria e prática no processo de qualificação profissional para atuação no âmbito do (SUS), desencadeando a necessidade de profissionais com formação adequada para atuarem junto aos discentes/residentes. Pensando nisso, a (EBSERH) passou a investir na formação dos profissionais ofertando o curso de especialização em preceptoria em saúde.

Definida no artigo 13 da Resolução Nº 02/2012, a preceptoria em saúde é tida como exercício que engloba a supervisão direta de atividades práticas realizadas pelos (as) residentes nos serviços de saúde. Para tanto, o (a) preceptor (a) deverá estar vinculado (a) à instituição que oferta a residência e ter formação mínima de especialista, visto que será o (a) profissional

---

<sup>1</sup>Considere-se que, antes de assumir o status de hospital universitário, o HDT já ofertava estágio supervisionado para discentes dos cursos de medicina e enfermagem através de convênio firmado com faculdades particulares de Araguaína/TO.

responsável por orientar os (as) residentes no desempenho de suas atividades mediante supervisão direta. (BRASIL, 2012).

Destaque-se que, em se tratando de atividades que envolvam ou estejam ligadas a atribuições privativas das profissões, o (a) “preceptor (a) deverá, necessariamente, ser da mesma área profissional do (a) residente sob sua supervisão, estando presente no cenário de prática.” (BRASIL, 2012, s/p). Tal afirmativa leva à reflexão acerca da visão diferenciada e intrínseca a cada categoria profissional em relação ao SUS, aplicabilidade do conceito ampliado de saúde, relação ensino aprendizagem ou mesmo sobre a própria concepção de residência multiprofissional em saúde.

Segundo Netto (1999), “a auto imagem de uma profissão elege os valores que a legitimam socialmente, delimitam e priorizam seus objetivos e funções, formulam os requisitos (teóricos, práticos e institucionais) para o seu exercício.” As palavras do autor instigam à reflexão sobre o papel que o Serviço Social ocupa na instituição enquanto categoria formadora de outros (as) profissionais, visto que ainda não se percebe sua inserção de forma efetiva e direta no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por esta razão, o presente estudo objetiva identificar o motivo para não inserção do Serviço Social no rol de especialidades que compõem a residência multiprofissional em saúde em fase de implantação no HDT/UFT.

O interesse dessa temática como objeto de estudo, justifica-se pela importância que vem sendo dada ao processo de criação da residência multiprofissional em saúde no HDT/UFT, bem como de inquietações, adquiridas na prática profissional cotidiana acerca da necessidade e importância de inserção do Serviço Social no programa de residência, e como isso pode contribuir de forma significativa para a formação profissional de discentes/residentes e assistentes sociais que atuam na instituição.

Neste sentido, espera-se que, oportunamente, o Serviço Social seja inserido na residência multiprofissional em saúde do HDT/UFT, bem como outras categorias não contempladas neste primeiro momento, visto que as residências podem se constituir como uma estratégia importante na formação de profissionais comprometidos (as) com uma política de saúde pública universal e de qualidade, bem como subsidiar um debate coletivo em seguimentos e instituições educacionais voltados para a formação de assistentes sociais e outras categorias profissionais.

## **2 OBJETIVO**

Identificar o motivo para não inserção do Serviço Social no rol de especialidades da residência multiprofissional em saúde, em implantação, no HDT/UFT.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

O presente trabalho trata-se de um estudo para projeto de intervenção, com tipificação de Plano de Preceptoría, o qual surgiu mediante a observação da necessidade e importância de inserção do Serviço Social no programa de residência multiprofissional em saúde do HDT/UFT e será embasado em um estudo descritivo a ser realizado através de análise documental do projeto de criação da residência, livros ata, bem como do relato de experiência dos (as) profissionais e gestores (as) envolvidos (as) em sua construção, para que se possa, através das informações obtidas, intervir junto à gestão no sentido de sanar as limitações que levaram a não inclusão do Serviço Social nesta primeira leva de categorias profissionais contempladas no projeto de criação da residência.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

A temática em tela será implementada no Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins/HDT/UFT, Campus de Araguaína/TO. A instituição dispõe de 57 leitos hospitalares, dos quais 02 são voltados para cuidados intermediários, 06 correspondem a leitos de hospital dia, 31 de clínicas e 18 de pediatria, conforme disposto no documento datado de 10/2014 que versa sobre seu dimensionamento. Suas atividades são voltadas para o tratamento de doenças infectocontagiosas e parasitárias, sendo referência para a cidade de Araguaína/TO e região de saúde, bem como, para municípios dos estados do Maranhão/MA e Pará/PA. Tais atividades são desenvolvidas por um total de 323 profissionais, de categorias diversas, que desempenham suas funções nas seguintes áreas: assistencial, médica e administrativa.

O Serviço Social está inserido junto aos (as) demais profissionais que atuam na área assistencial e possui uma equipe composta, atualmente, por seis assistentes sociais, estando cinco delas atuando na assistência direta aos (as) usuários (as) e uma ocupando cargo de chefia da Unidade de Regulação Assistencial. Destaque-se que, nenhuma das profissionais citadas, atua na supervisão de campo de estágio e, tampouco, no âmbito da preceptoría, desde que ingressaram na instituição.

O público alvo a compor esse estudo corresponde aos (as) profissionais e gestores (as) envolvidos (as) no processo de implantação da residência multiprofissional em saúde e será executado por uma das cinco assistentes sociais que compõem a equipe de Serviço Social que atua na assistência direta aos (as) usuários (as) na instituição, com o apoio da chefia da Unidade Multiprofissional em que a assistente social está lotada.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

O desenrolar desse trabalho se dará no sentido de buscar respostas e elementos que justifiquem a não inserção do Serviço Social junto às categorias profissionais que foram contempladas no projeto de criação da residência multiprofissional em saúde do HDT/UFT. Para tanto, a equipe executora irá se embasar na análise de documentos e publicações que envolvem essa temática, bem como no relato de experiência dos (as) profissionais e gestores (as) envolvidos (as) nesse processo mediante entrevista semi estruturada com questionário previamente estabelecido, que será construído durante o desenvolvimento desse estudo.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentre as dificuldades encontradas para inclusão do Serviço Social no projeto de criação da residência multiprofissional em saúde pode-se destacar a interação, ainda insipiente, entre o hospital e a universidade. Considere-se também a inexistência do curso de Serviço Social no campus ao qual o hospital está vinculado. Ressalte-se que, mesmo não havendo os cursos de psicologia, nutrição, enfermagem, dentre outras especialidades, tais categorias foram inseridas na implantação da residência. Considere-se também o espaço físico inadequado; pouco investimento na formação em preceptoria, dentre outras fragilidades.

No tocante às oportunidades destaca-se a disponibilidade de assistentes sociais no hospital; a especialização em preceptoria ofertada pela empresa como instrumento transformador da realidade atual do ensino e pesquisa na instituição; possibilidade de efetivação da gestão compartilhada entre hospital e universidade; investimentos em ações voltadas para a ampliação e melhoria do clima organizacional entre profissionais de todas as áreas que atuam direta e indiretamente no hospital, bem como entre estes e os (as) discentes; ampliação da oferta de vagas nos cursos de aperfeiçoamento profissional na área de preceptoria em saúde; dentre oportunidades.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste projeto se dará de forma contínua até que sua implantação e implementação sejam consolidadas. Para tanto, será realizado inicialmente, a criação de um grupo de trabalho composto pelas partes interessadas para tratar das condições limitantes que inviabilizam o objetivo proposto. As partes se reunirão, a princípio, semanalmente e, conforme o andamento das atividades, as reuniões passarão a ser mensais e trimestrais com data e horário a serem definidos mediante elaboração de calendário, cuja feitura se dará a partir do primeiro encontro. Serão utilizados instrumentos como questionários avaliativos e relatórios, a partir dos quais deverão ser criadas e implementadas estratégias necessárias para a inclusão do Serviço Social no rol de especialidades que compõem a residência multiprofissional em saúde do HDT/UFT.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo dos elementos acima expostos e dos aprofundamentos teóricos já existentes acerca de temáticas que envolvem os processos de criação de residências multiprofissionais em saúde, percebe-se que há uma supervalorização da residência médica na instituição em relação à residência multiprofissional, ferindo os princípios e diretrizes do SUS, posto que, cada categoria profissional tem sua relevância no desenvolvimento do trabalho em equipe e formação de novos (as) profissionais. É válido destacar, que a relação entre hospital e universidade, ainda em construção, se dá de forma tímida dificultando a imersão não apenas do Serviço Social, mas de outras categorias da área assistencial no universo do ensino, pesquisa e extensão.

Destarte, cabe, não apenas à equipe de Serviço Social, mas também à gestão, fomentar os elementos necessários para que esta simbiose ocorra de maneira horizontal, proporcionando uma relação multi e interprofissional cada vez mais sólida e focada no ensino, pesquisa e extensão, considerando e respeitando as especificidades e saberes inerentes a cada categoria profissional envolvida nesse processo para que haja, de fato, uma relação sólida entre todos (as) os (as) profissionais envolvidos (as) na produção e disseminação de saberes que são, via de regra, o fim maior de uma instituição voltada ao ensino, pesquisa e extensão, de modo que não sejam reproduzidas práticas de conhecimento excludentes que há muito se vem tentando substituir em nossa sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011.** Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Disponível em: [http://www.andifes.org.br/wp-content/files\\_flutter/PR%20-%20Lei%2012.550,%2015-12-11%20-%20Cria%20a%20EBSERH.pdf](http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/PR%20-%20Lei%2012.550,%2015-12-11%20-%20Cria%20a%20EBSERH.pdf). Acesso em: 04 de julho de 2020.

BRASIL. **Resolução da comissão nacional de residência multiprofissional em saúde - CNRMS n. 2,** de 13 de abril de 2012.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Parâmetros para atuação do assistente social na política de saúde.** Brasília: CFESS, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação (MEC). **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 4 DE MAIO DE 2010.** Comissão nacional de residência multiprofissional em saúde. Diário Oficial da União, nº 84 Seção 1 – p. 13. Brasília, 05 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. **Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009** - Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.

COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE. **Resolução da comissão nacional de residência multiprofissional em saúde - CNRMS Nº 2 DE 13 abril. 2012.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192). Acesso em: 04 de julho de 2020.

IAMAMOTO, Marilda V. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil. Esboço de uma interpretação teórico-metodológica.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social - Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

TOCANTINS. **Lei Complementar nº 87 de 2 de setembro de 2013**. Publicada no diário oficial nº 3. Disponível em:

<https://www.al.to.leg.br/arquivos/33418.pdf#:~:text=2%C2%BA%20%C3%89%20o%20Pod%20er%20Executivo,extintos%20por%20esta%20Lei%20Complementar.&text=No%20caso%20de%20extin%C3%A7%C3%A3o%20da,verter%C3%A3o%20ao%20patrim%C3%B4nio%20do%20Estado>. Acesso em: 04 de julho de 2020.

UFT. **Estrutura Organizacional**. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hdt-uft/ensino-e-pesquisa/estrutura-organizacional-e-equipe>. Acesso em: 09 de julho de 2020.

UFT. **Nossa História**. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hdt-uft/nossa-historia>. Acesso em: 04 de julho de 2020.